



A

N.º 96 — LISBOA, 13 DE NOVEMBRO
 2 ANNO 1901

PARÓDIA

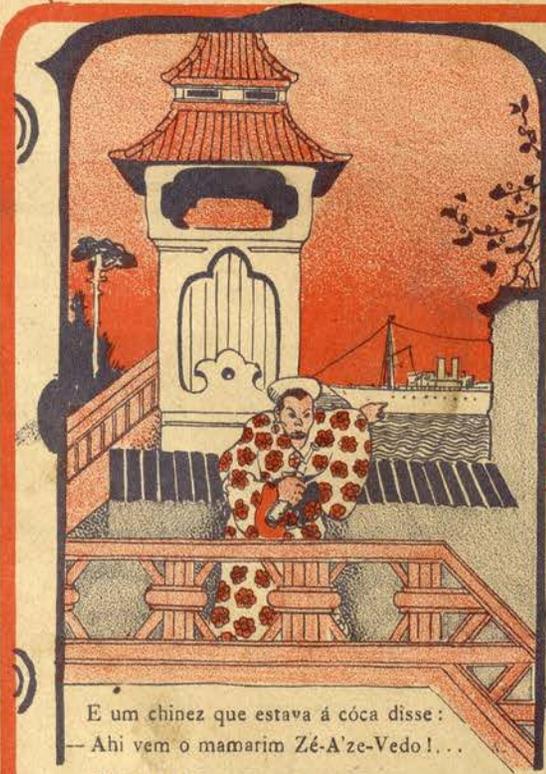
PREÇO DA ASSIGNATURA
 (PAGAMENTO ADIANTADO)
 Lisboa, provincias e Africa serie de 20 números 300 réis
 Cobrança pelo correio custa... 50 " 1000 "
 Estrangeiro, accresce a porte do correio. 100 "
Preço avulso 20 réis
 Um mez depois de publicado 40 réis

Publica-se ás quartas-feiras
 PROPRIETARIOS
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 E
M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO
 Redacção — RUA DO GREMIO LUZITANO, 66. 1.º

ADMINISTRADOR — GONZAGA GOMES
 Administração — R. DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º
 Composição: Minerva Peninsular,
 111, Rua da Atalaya, 113
 Impressão: Lythographia Artistica,
 Rua do Almada, 39 e 34
 EDITOR — CANDIDO CHAVES

CHINEZICE

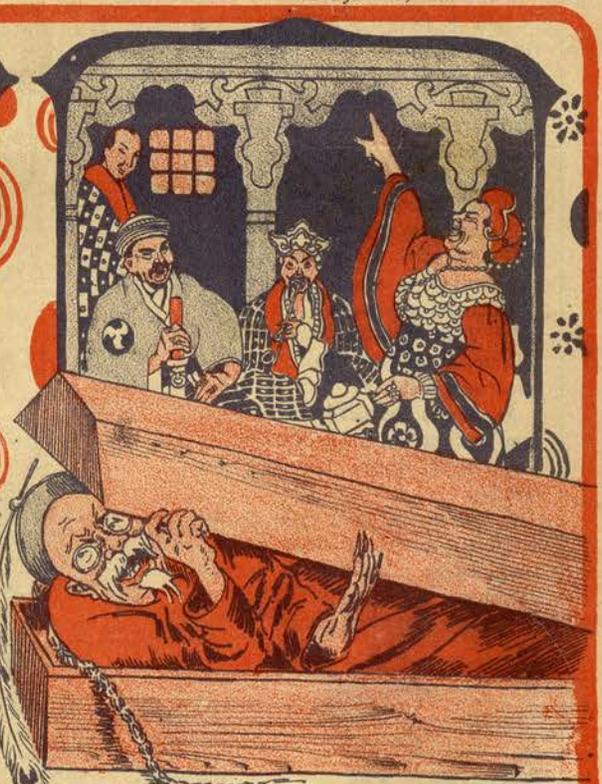
«Pekin, 7.—Falleceu agora o vice-rei Li-Hung-Chang.
 (Dos jornaes.)



E um chinez que estava á cóca disse:
 —Ahi vem o mamarim Zé-A'ze-Vedo!...

E logo Li-Hung-Chang pronunciou solem-
 nemente esta grande phrase:

輓來逝其五網稼 (卷)



O que, traduzido á letra, quer dizer em portuguez:

—Isto dá vontade de morrer... Fiz frente a toda a diplomacia europeia mas a este é que eu não resisto!
 —Adeus, ó vida!...

A RODA



EIXA-NOS amanhã a sr.^a Della Guardia.

Este bom povo, de cuja galanteria madame de Sevigné disse uma facécia amavel, pensando, segundo todas as probabilidades, no sr. Sergio de Castro, recebeu a illustre comediante como se recebe uma mulher bonita, gentilmente, mas sem exaltações.

Foi um successo de meia dóse, um negocio de meia tijella.

A sr.^a Della Guardia, que sem duvida foi proclamada uma linda mulher, teve algumas favas pretas no que toca aos seus méritos de comediante célebre.

Quem viu as comicas italianas e as comparou, prefere-lhe a sr.^a Tina di Lorenzo, a sr.^a Vitaliani ou a sr.^a Grammatica.

Esta ultima, se o sr. Visconde de S. Luiz de Braga cá a trouxesse, seria d'uma extraordinaria vantagem para a nossa litteratura: era o melhor meio de se conseguir que os escriptores portuguezes conhecessem a grammatica.

Mas, francamente, a sr.^a Della Guardia, apesar de muito illustre, pouco nos veio ensinar.

É uma actriz de grande talento, mas nunca uma actriz de *tournee*.

Talqual o que succede em politica ao sr. João Franco: um politico excellente, mas desastrado no que toca a *tournees* eleitoraes.

As ultimas eleições camararias fôram a *Zazá* do antigo Ministro do Reino do sr. Hintze: um estendere-resinho.

E, entretanto, todos estão de accordo em que o sr. João Franco, tendo talvez a vibratilidade nervosa da italiana, não é positivamente o que se pode chamar—uma mulher bonita.



Muito ao contrario.

As Cómicas da Politica

Em materia de suprema esthesia todos os suffragios tão poucos para a belleza loira e mythologica do sr. Alpoim, que, no que toca a linhas curvas e a redondezas parabolicas, é, verdadeiramente, nma anasarca... d'Apollo.

De primeira ordem para *tournees* de regedoria, o sr. José Luciano.

Esse sim: é a verdadeira Duse de reputação circular pluri-nominal em todo o reino,—uma Duse *dalle belle mani*, que rõe as unhas, e que, na sna ancia de chefe eleicoeiro, até era capaz de exigir ao sr. Ressano o voto... de castidade.



Com estes dois, ainda o sr. S. Luiz de Braga podia fazer uma *tournee* eleitoral, porque vencia com certeza.

Mas não lhe aconselhamos o sr. João Franco, especie de Della Guardia que tivesse calçado as sandalias de Catão, por que seria o que se chamaem *giria theatral*—uma *perdiç*, e em *giria politica*—uma *gallinha*.

THYRSO



BEATAS... MARIANNAS

Vi o Teixeira de Sousa a fumar-lhe do fino:
A beata era rica e eu puç-me logo á cata:
Cigarrilhas talvez do Banco Ultramarino...
Elle fumou, cuspiu... E eu já cá tenho a beata!

Agora fuma o Hintze e fuma do mais fino:
A beata diç «pariata», e eu já cá estou á cata...
É uma beata mais, para a corda do sino!
D'aqui a nada cospe... e passa-me a beata!

Para fumar melhor—porque eu sou muito fino—
Hei de armar um Ministro em boquilha barata:
Como ainda o Mattoso é o mais pequenino,
Faço d'elle boquilha... e fuma-se a beata!

THYRSO.

Miudezas

Entre outras, e muitas, o governo que felizmente nos desgoverna venceu a eleição de Chaves, um dos baluartes inexpugnáveis do almirantíssimo Teixeira de Souza.

Tem, pois, S. Ex.^a, municipalidade de feição, como quem se entende acerca das coisas de Vidago, famosa estância de aguas que dão remedio ás miudezas combalidas do corpo humano e que dão... pela barba ao nobre Ministro da Marinha.

Ainda bem. Deus, decididamente, protege os bons!

Acerca d'este acontecimento ouvimos, que falando S. Ex.^a sobre o caso, uma d'estas noites, no centro regenerador, disséra a um correligionario que se aproximava do grupo e inquiria da conversa:

— A minha victoria em Chaves: aguas passadas...

— Perdão, atalhou o outro, aguas que ainda não de passar... á historia.

Sobre as violencias praticadas no acto eleitoral em questão e patifarias concomitantes, diz-se que o Sr. José Luciano tivéra esta phrase:

— Verdadeiras tropelias de Chaves... falsas.



Completo na quinta-feira cincoenta e duas sorridentes primaveras o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, gentil presidente do conselho de ministros.

S. ex.^a que, como informa um collega, passou modestamente o dia do seu anniversario em casa, recebeu, entre outros, os seguintes brindes:

Um S. Francisco em attitude propria, do sr. conselheiro João Franco.

Uma carteira imitando um *enveloppe* com a legenda *Talvez te escreva!*, do sr. conselheiro João Arroyo.

Uma mala para *ablativos* de viagem do sr. conselheiro Marriano de Carvalho.



No *Dia*, o Sr. José Maria de Alpoim, que anda mesmo levado da bréca, insiste em que é necessario crear todas as difficuldades á marcha d'este governo nefasto, levantar todos os attrictos, oppor-lhe todos os obstaculos ao seu caminhar desenfreado para a ruina do paiz.

D'accordo. E lá vae um alvitre: — o melhor obstaculo para atravancar o caminho do governo seria o corpanzil do Sr. Alpoim estendido n'esse caminho. A coisa não offerece novidade, porque não seria a primeira vez que o Sr. Alpoim se estendesse.

E Deus permita que, aproveitado o alvitre, não seja a ultima.



Morto o illustre mathematico Dr. Patrocínio, surdem a cada canto anedoctas do saudoso velhinho. Os jornaes tem contado muitas, mas nenhum contou esta, fresquinha a saltar:

O Dr. Mello Vianna, medico muito distincto que vive ha muitos annos em Paris, cursava, com um seu irmão, a Polytechnica.

Era o Dr. João de Mello muito considerado por Patrocínio, porque era estudante muito intelligente e trabalhador. O contrario succedia ao irmão de Mello Vianna, que aquelle lente não podia ver, porque era cábula e faltava frequentemente á aula.

Encontrando-se Patrocínio com este n'um corredor da Escola, increpou-o pelo seu procedimento, pondo em relevo a applicação e assiduidade do irmão.

— Tenha juiso, homem! Ponha os olhos em seu irmão!... Bem, lá o espero hoje na aula. Não se esqueça de que é ao meio dia.

O garotete atalhou:

— Pois quando der meio dia, vá...

Patrocínio, fulo, rompeu por allí fora e encontrou-se com Mello Vianna.

— Sabe o que me acaba de dizer o mariola do seu mano, quando eu o exhortava a ser bom estudante, applicado e assiduo, um modelo como você, e que o esperava ao meio dia?

— ?!

— Que quando desse meio dia fosse eu á...! Que me diz você a isto?

Mello Vianna tirou tranquillamente o relogio, que consultou, e respondeu:

— Digo-lhe... que faltam só trez minutos...



— Não me dirá você— perguntava ha dias certo cavalheiro ao sr. Dias Ferreira — com que cara preside á Junta Liberal, tendo parentes em casas religiosas?

— Ora essa! respondeu o sr. José Dias. É exactamente por isso. Se eu e outros não tivéssemos parentes nas casas religiosas, não havia necessidade da Junta Liberal.



Quando ha dias correu que a sociedade constructora do elevador do Carmo cedera os seus direitos a uma companhia particular para alli estabelecer diversões, o sr. Fialho d'Almeida propoz que o governo adquirisse a ponte do mesmo elevador para reunião do conselho dramatico quando este tivesse de deliberar sobre accitação de peças, e que fosse colocado nas escadas de Santa Justa o sr. Gualdino Gomes, como vigilante, para não permittir que aos membros do referido conselho fossem passadas cábulas dos 4.^{os} andares.



Um sujeito que tem muito medo de ser preso, escreveu ha dias a um outro que o aggravou de palavras, uma carta n'estes termos:

«Se eu fosse o pae do João Franco, partia-lhe a cara, porque, no caso de ser preso, o Hintze garantia-me a soltura. Mas não sou parente do João Franco e a unica soltura que o Hintze me garante dura os trez dias immediatos áquelle em que lhe ouço um discurso.»



Professor de declamação, precisa-se em bom uso e em conta. Prefere-se que nunca tenha declamado contra a reforma do theatro Normal. Trata-se nos Caetanos, no edificio do Conservatorio.



FAKIRISMO NACIONAL

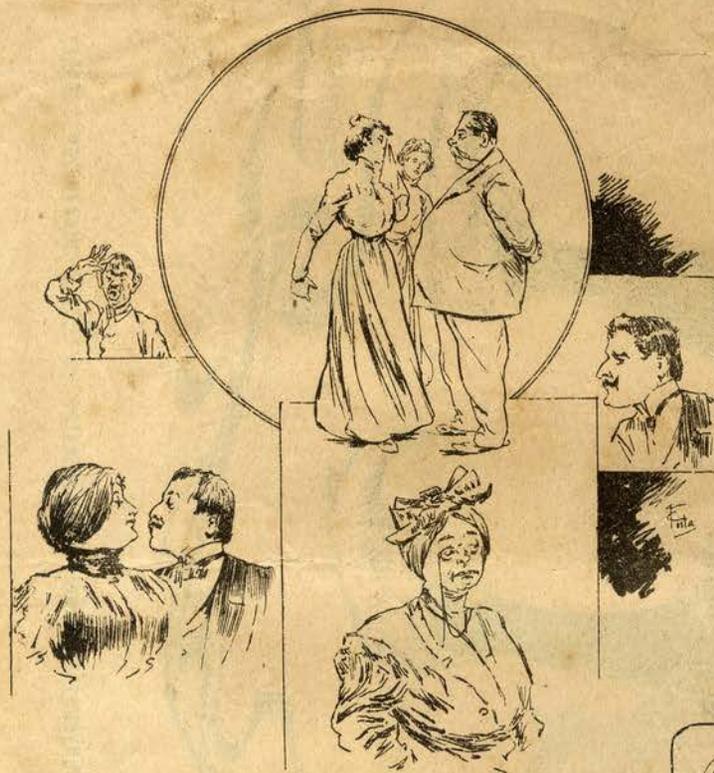


Como o homem do Colyseu o Paiz não se dóe

DE BORLA

Soubemos pelos jornaes de informação de todo o tamanho que o sr. Alfredo Gallis, digno administrador do Barreiro, vai fazer representar em D. Maria um drama—o *Algoz*. Parece que o protagonista é o Homem da Boina.

THEATRO DO GYMNASIO

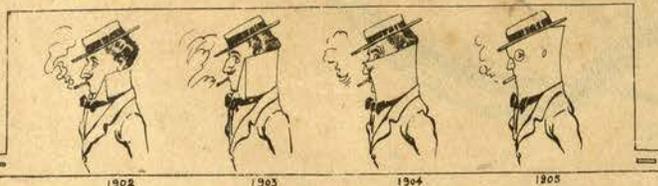


Manobras conjugaes—Theatro para rir sem responsabilidade, —ou com responsabilidade limitada. Uma *manobra* do Pinto para ganhar d'nhheiro. Para tudo rebentar, inclusivé a bexiga dos que riem, até rebentam bonécos na *Parodia*, o que é de primeira ordem para pôr a peçinha nas duas pontas que tem a lua.

O *Motete*, trad. por Carlos Trilho.
Um actosinho com *graça-mãe* franceza e muito *espírito-trilho* portuguez. Bella traducção e melhor gargalhada.
Que o amigo Trilho lavre lá dois tentos, — e não perca o trilho...

A MODA NO FUTURO

(Do *Lästige Blätte.*)



Meus senhores! Uma grande novidade! Apurem os ouvidos! Vae reaparecer o *Album das Glorias*! O segundo volume, com glorias novas!

O volume d'outro tempo é quasi todo um volume de celebridades passadas, com a transparencia anémica do Brancamp, o espavento oleoso da Ratazzi, e os fósseis illustres da litteratura!

Vão apparecer agora as celebridades novas, em véra effigie, em veronica authentica, pelos lapis de Raphael Bordallo Pinheiro e Manoel Gustavo, acompanhados pela prosa, toda em mesuras, dos nossos mais illustres homens de letras!

O novo album, ou antes—O 2.º volume do *Album das Glorias* sahirá em fasciculos, como em tempos sahia o primeiro volume.

Fiquem scientes de tudo isto, meus senhores!

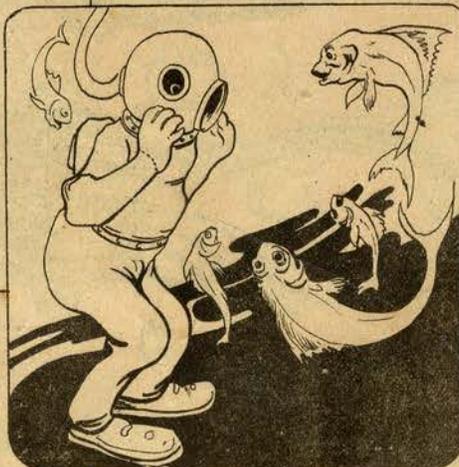


PENSAMENTOS, PALAVRAS E OBRAS PUBLICAS

Na minha já longa existencia tenho observado que, na maior parte dos casos, o pé d'alferes conduz á mão de esposa.

SILVEIRA DA MOTTA.

A NOSSA REPORTAGEM



Authentico retrato do mergulhador marinho do *Dona Amelia*, no mesmissimo momento de descobrir, no fundo do Tejo, o ex-perdido escaler do *S. Gabriel*.

O DIARIO DE ADÃO

(Conclusão do numero antecedente)

Na sua nova existencia extra edenica, não tarda Adão a experimentar uma grande surpresa, com a chegada de uma nova creatura que elle annuncia nos seguintes termos:



Um anno depois. — Demos-lhe o nome de Caim. Achou-a ella, enquanto eu tinha ido armar uns laços ás perdizes; apanhou-o em uma arvore a duas milhas da nossa tóca, — ou talvez a quatro, ella não está muito certa.

Adão começa por imaginar que o novo animalzinho é um peixe e atira-o á agua para ver se elle é capaz de nadar. Caim mergulha e afogar-se has e Eva o não tirasse de taes apuros. Adão nota que ella se occupa da nova creatura mais do que de todos os outros animaes. Mas a sua perplexidade ácerca da especie a que pertence Caim, augmenta de dia para dia.

Elle não é como qualquer de nós, porque não anda; não é passaro porque não vóa; não é rã, porque não rasteja; estou certo de que não é peixe, apesar de eu não ter podido saber, afinal de contas, se sabe nadar ou não. Passa o tempo deitado de costas com os pés no ar. Nunca vi fazer isto a nenhum animal.



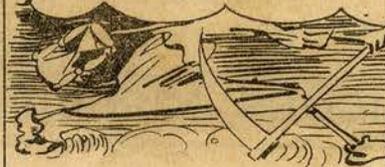
Trez mezes depois chega á conclusão de que é um Kangurú e propõe que passe a chamar-se *Kangurum Adamiensis*. Dispõe armadilhas para vêr se apanha outro bicho da mesma especie. Apanha diversos animaes mas nenhum como aquelle. Abandona a hypothese Kangurú e adopta a de que é um urso, embora não tenha cauda e só tenha pêlo na cabeça. Durante mezes ausenta-se para

o caçar, esperando sempre apanhar outro u'sinho d'aquella especie. Volta a casa despondado, e qual não é a sua surpresa ao saber que durante aquelle periodo, Eva—sem pôr pés fora da sua nova propriedade—apanhára um novo exemplar.



No dia seguinte. — Estive a comparar o novo com o antigo e não ha a menor duvida de que são da mesma raça. Dispunha-me a empalhar um d'elles para a minha collecção, mas ella sempre se oppoz aos meus desejos, ora por um motivo, ora por outro... Deu-lhe o nome de Abel.

O jornal termina com este periodo, em que se revela já toda a candura bonacheirona do nosso sexo:



Dez annos depois. — ... Agora temos tambem algumas raparigas. Abel é bom rapaz, mas Caim, se tivesse ficado urso, teria lucrado com isso. Ao cabo de todos estes annos, vejo que a principio me enganei com respeito a Eva. É melhor viver com ella fóra do Jardim, do que dentro do Jardim sem ella. A principio pareceu-me que ella falava de mais; mas agora seria para mim uma grande tristeza se aquella vóz se calasse e eu nunca mais a tornasse a ouvir. A bençoada pilhéria que aqui nos juntou e me ensinou a apreciar a bondade do seu coração e a suavidade do seu espirito.



Por aqui se vê o excellente homem que, apesar de algumas caturrices, era o pai Adão.



THEATRO D. AMELIA

Cyrano de Bergerac



— Este Cyrano vale bem quatro soldados e um cabo.

Companhia Real

DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Concurso para amanuenses

Até 5 de Dezembro de 1901, está aberto concurso para a admissão de amanuenses para os serviços centraes d'esta Companhia.

As condições de admissão estão patentes na Repartição Central da Exploração (edificio da estação de Santa Apollonia), todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 4 da tarde.

Os requerimentos escriptos em papel commum e pelo proprio punho do concorrente, deverão ser dirigidos ao Engenheiro em Chefe da Exploração da Companhia, e entregues até ás 4 horas da tarde, do dia 5 de Dezembro proximo futuro, na Repartição Central da Exploração (estação de Santa Apollonia) e n'elles será indicada a morada do requerente.

Os candidatos serão submettidos a inspecção da Junta medica da Companhia, depois de que será fixado o dia para o exame de admissão.

Lisboa, 5 de Novembro de 1901.

O Director Geral da Companhia
Chapuy

A. L. FREIRE

Com ateliers de gravure e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimbos e suas machinas, armazenam das leiras emaltadas, retratos a crayon, catelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.
RUA DO OURO, 158 e 164



A QUESTÃO FRANCO-TURCA



O que muitos pensam da ocupação de Mitylene.

ELEIÇÕES MUNICIPAES



Regedoria gentílica—ou a MANIPANCICE nacional.